

## PROJETO INTERDISCIPLINAR POLIOMIELE DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO EMIL GLITZ<sup>1</sup>

**Alessandra Inez Darui Pinheiro<sup>2</sup>, Juliana Boniatti Libardoni Buratti<sup>3</sup>, Andrea Oraide Copetti Franco<sup>4</sup>, Carme Augusta Fabrício Nascimento<sup>5</sup>, Alessandra Inez Darui Pinheiro<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de sala de aula

<sup>2</sup> Professora de arte responsável pelas atividades artísticas e a exposição "Tributos a Frida Kahlo"

<sup>3</sup> A partir da temática Poliomielite trabalhou sobre a prevenção da doença, o diagnóstico, as consequências e a erradicação da doença no país

<sup>4</sup> Leitura dos textos: "E o Brasil, como está?"; E o Controle da Pólio no Brasil e desafios para a saúde pública; Organização e estrutura de texto dissertativo.

<sup>5</sup> Na disciplina de História sob a mediação da professora Carme Augusta Fabrício Nascimento foram estudados os conteúdos sobre a Revolução Russa, Socialismo, Comunismo, Manifesto Surrealista e o Capitalismo

<sup>6</sup> Professora Alessandra Inez Darui Pinheiro, além de trabalhar como Professora de Arte também atuava como Coordenadora do Ensino Médio, mediando todas as ações para o desenvolvimento do projeto.

**Resumo:** O presente trabalho foi realizado pelos educandos do Ensino Médio diurno e o nono ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz. Visou incentivar a prevenção contra a doença da poliomielite, promovendo a autonomia, o espírito crítico, a poética, a fruição e o desenvolvimento da cidadania na valorização da vida. Contexto do Relato: Este trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, com as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio diurno, entre elas a turma do 1º ano 101; turmas do 2º ano 201; turmas do 3º ano 301 e 302; com o objetivo geral de incentivar o conhecimento e a prevenção da doença da poliomielite, através de infestações passadas, em que a doença se alastrava pelo mundo e da provável erradicação na atualidade, promovendo a autonomia, o espírito crítico, a poética, a fruição e o desenvolvimento da cidadania, na valorização da vida. E como objetivo específico: Conhecer as características e as consequências da doença Poliomielite; Motivar a discussão e questionamentos sobre a prevenção da Poliomielite, o diagnóstico, as consequências e a erradicação da doença no país; Incentivar e divulgar a produção escrita e artística dos educandos; Criar textos dissertativos sobre a Poliomielite para a participação do concurso promovido pelo Rotary Clube; Estudar um artista que teve a doença da Poliomielite; Despertar a valorização e o conhecimento sobre a arte mexicana; Conhecer a obra e a vida da artista Frida Kahlo; Criar releituras das obras de Frida Kahlo e expor na Biblioteca Municipal de Ijuí; Criar uma exposição de roupas, com material alternativo, baseado no guarda-roupa de Frida Kahlo; Criar uma instalação utilizando frases ditas pela artista Frida Kahlo pelos educando e expor na Biblioteca Municipal de Ijuí; Desenvolver o senso de responsabilidade, o compromisso e o respeito com a transformação social e a valorização da vida; Estudar a revolução russa, o socialismo, o manifesto surrealista, o capitalismo e a arte surrealista; Refletir sobre as tecnologias sociais e o avanço da medicina, na cura e prevenção das doenças.

**Detalhamento das atividades:**

Projeto Interdisciplinar sobre a Poliomielite, elaborado pela Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, com as turmas do Ensino Médio e o nono ano do Ensino Fundamental é um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares de Biologia, Língua Portuguesa, História e Arte, para incentivar o conhecimento e a prevenção contra a doença da poliomielite, promovendo a autonomia, o espírito crítico, a poética, a fruição e o desenvolvimento da cidadania, na valorização da vida e a erradicação da poliomielite em nosso País. Para que se atinjam os objetivos previamente estabelecidos, neste projeto, as aulas seguiram um roteiro pré-estabelecido, onde as professoras

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

serão as mediadoras e os alunos serão os protagonistas. A partir da temática Poliomielite, os educandos produziram uma pesquisa e posteriormente houve um debate sobre a prevenção da doença, o diagnóstico, as conseqüências e a erradicação da doença no país, juntamente com a professora Juliana Boniatti Libardoni Buratti, de Biologia. A disciplina de Língua Portuguesa, com a professora Andrea Oraide Copetti Franco, participará com as seguintes atividades: Leitura dos textos: “E o Brasil, como está?” ; E o Controle da Pólio no Brasil e desafios para a saúde pública; Discussão do Tema; Organização e estrutura de um texto dissertativo. Uso dos conectivos necessários para a produção do texto (estudo da língua); Correção das produções; Participação do Concurso promovido pelo Rotary Clube Ijuí, através dos textos produzidos. Na disciplina de História sob a mediação da professora Carme Augusta Fabrício Nascimento serão abordados os conteúdos sobre a Revolução Russa, Socialismo, Comunismo, Manifesto Surrealista e o Capitalismo. Na disciplina de Arte, mediada pela professora Alesandra Inez Darui Pinheiro serão realizadas as seguintes atividades: Contextualização do movimento Surrealista; Assistir e debater o filme “Frida Kahlo” (artista que na sua infância sofreu da doença da poliomielite); Observação e releituras das obras de Frida Kahlo; Pesquisa sobre a vida da artista, a fim de responder um questionário complementando as informações do filme; Criação de roupas com material alternativo, para a representação do roupeiro da artista Frida Kahlo; Releitura da obra VIVA LA VIDA, 1954, da artista Frida Kahlo no formato tridimensional, utilizando a técnica balão com colagem de papel criando uma instalação; Pesquisa de frases ditas por Frida Kahlo para montar uma instalação, bem como, para a montagem de um painel de papel de 4 metros de comprimento por 3 metros de altura. O painel foi construído de forma coletiva, perpassando por todas as turmas envolvidas. Dentre as frases utilizadas para as instalações estão: “Pés, pra que te quero, se tenho asas para voar?”; “Amuralhar o próprio sofrimento é arriscar que ele te devore desde dentro”; “A dor, o prazer e a morte não são mais do que o processo da existência. A luta revolucionária neste processo é uma porta aberta à inteligência.”; “Doutor, se me deixar tomar essa tequila, prometo que não vou beber no meu funeral”; “Ao fim do dia, podemos agüentar muito mais do que pensamos que podemos”; “A vida insiste em ser minha amiga, e meu objetivo meu inimigo”; “Não há nada mais bonito do que o sorriso!”; O que não alimenta, me alimenta”; Pensaram que eu era surrealista, mas nunca fui. Nunca pintei sonhos, apenas minha própria realidade”; “Nada é absoluto. Tudo muda, tudo se move, tudo gira, tudo voa e desaparece”; “A beleza e a feiúra são uma miragem, pois os outros sempre acabam vendo nosso interior”; Tentei afogar minhas mágoas, mas as malditas aprenderam a nadar, e agora estou sobrecarregada com essa decente e boa sensação”; “Há alguns que nascem com estrelas e outros com mais algumas, e mesmo que você não queira acreditar, nasci com constelações...”; “Eu costumava pensar que era a pessoa mais estranha do mundo, mas então pensei, há muita gente no mundo, tem que existir alguém como eu, que se sinta bizarra e danificada da mesma forma que eu me sinto. Consigo imaginá-la, e imagino que também deve estar por aí, pensando em mim. Bom, eu espero que se você estiver por aí e ler isso, saiba que, sim, é verdade, eu estou aqui e sou tão estranha quanto você”; “Queria te dar tudo o que nunca teve, e nem assim você saberia a maravilha que é poder te quere”; “Poder-se inventar verbos? Quero inventar um: Eu te céu, assim minhas asas se tornam enormes para te amar sem medidas.” Criação de um texto sobre a artista por uma aluna; Criação do convite para a exposição e o vernissage, que foram enviados aos meios de comunicação, a escola, a direção da escola, a 36ª CRE, a SMED e a própria Biblioteca Municipal para fazer sua própria divulgação; Após todos os estudos foi realizada uma exposição na Biblioteca Municipal de Ijuí, para tanto foi contratado um caminhão para levar todo o material necessário, por exemplo: roupeiro, suporte para formar um cabideiro de madeira, manequim, trabalhos construídos pelos educandos, fita para a fixação dos materiais, caixa com pirulitos com uma frase da artista elaborada pela professora para distribuir para os educando no vernissage. Contratação de um transporte para levar os educandos no vernissage. Após, o encerramento da

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

exposição à professora desmontou a mesma, contanto novamente com a contratação de um caminhão para trazer todo o material para a escola.

Análise e Discussão do Relato:

A poliomielite é uma doença infecciosa causada pelo poliovírus, também conhecida por paralisia infantil. Afeta crianças, grávidas e idosos, mas pode surgir em qualquer pessoa em qualquer idade ou condições físicas. O vírus entra na corrente sanguínea afetando o sistema nervoso central, causando enfraquecimento muscular para toda a vida, paralisia dos membros ou meningite, sendo que em alguns casos pode levar a morte. A poliomielite no Brasil está erradicada, mas é importante manter a vacinação, para manter a erradicação, sendo necessário que todas as crianças tomem a vacina até aos 5 anos de idade. Com todos esses argumentos a professora de Biologia, Juliana, tentou sensibilizar os educandos para que a erradicação continue acontecendo. A professora de Língua Portuguesa, Andrea, por sua vez, completou a sensibilização e todos os educandos escreveram suas redações, reescreveram e as melhores foram enviadas para Concurso promovido pelo Rotary Clube de Ijuí. A professora Carme de História abordou o sistema-econômico socialista, um pensamento criado no século XIX, para confrontar o liberalismo e o capitalismo. O mesmo propõe a extinção da propriedade privada dos meios de produção e a tomada do poder por parte do proletariado e controle do Estado e divisão igualitária da renda. Já o manifesto surrealista, teve como base de criações os sonhos, fantasias, devaneios, inconsciência e a ausência de lógica. O movimento procurava unir artistas, pela luta da independência da arte e pela resolução socialista mundial. Em 1938, o revolucionário russo Leon Trotsky e o poeta surrealista francês André Breton redigiram o manifesto na cidade do México. Por sua vez, a professora de Arte aborda o movimento surrealista e apresenta a artista Frida Kahlo para os educandos, pois a mesma foi vítima da doença da poliomielite. A doença da Poliomielite tem sua história atrelada a muitos personagens importantes da nossa história, Frida Kahlo foi uma destas vítimas, menina frágil que com seis anos de idade enfrenta a doença. Sua história nos faz refletir sobre a dor, o sofrimento, o inconformismo e a contagiante história de amor à arte que revoluciona. Frida Kahlo, pintora mexicana, é uma daquelas pessoas que teve tudo que precisa para ser uma derrotada, mas com muita garra e determinação, procurou ser útil à sociedade e a si própria, doente e com problemas físicos, sua vida pode ser comparada a um martírio. Magdalena Carmen Frieda Kahlo y Calderón nasceu na cidade de Coyacán em de julho de 1907 e faleceu em 13 de julho de 1954, sua primeira enfermidade, uma poliomielite anterior aguda, durante nove meses esteve convalescente e recebeu apoio e dedicação de seu pai para receber os melhores tratamentos possíveis, mas ficou com lesão, sua perna direita ficou muito fina com relação à outra e o pé esquerdo atrofiado, causando deformidades permanentes, por isso recebeu o apelido de Frida Perna de Pau, motivo pelo qual passou a usar calças e saias longas e exóticas. Em 1910 declara-se filha de Revolução Mexicana e em 1925, com 18 anos de idade, sofreu um acidente de ônibus. Durante a recuperação, começou a pintar, mas as complicações em sua saúde foram constantes e tiveram reflexos durante toda a sua vida. Em 1928, ingressa no Partido Comunista e conhece o muralista Diego Riveira, revolucionário socialista, com quem se casa no ano seguinte, teve um casamento tumultuado e instável. Enfim, Frida é considerada uma pintora surrealista, mas ela sempre fez questão de dizer que pintou sua vida, não sonhos, pintou a dor onipresente, a intensidade de suas paixões e o amor por Diego Riveira. Sofreu com a poliomielite, com o acidente, com mais de trinta cirurgias, com a amputação de uma perna, e finalmente, embolia pulmonar, contrastando assim com o anseio de viver, sua alegria, sua originalidade e criatividade. Lutou pelo que acreditava não se escondeu atrás de máscaras, não se enquadrou na sociedade machista, quebrou tabu e esfregou suas “esquisitices” na cara da sociedade.

Considerações:

O presente projeto, além de proporcionar a aprendizagem sobre a doença de poliomielite e sua erradicação, salientou a importância de manter sua prevenção através de vacinas. Oportunizou a

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

participação dos educandos no Concurso de Redação promovido pelo Rotary Clube Ijuí. Não tivemos nem um ganhador no concurso, mas ganharam aprendizagem e autonomia na escrita. Proporcionou com que os educandos fizessem uma contextualização histórica sobre o movimento político e econômico da Revolução Russa, o socialismo, o capitalismo e o quanto o manifesto surrealista foi importante para os artistas. Os educandos ficaram sensibilizados ao conhecer a vida e a obra da artista mexicana Frida Kahlo e estimulados para fazer a releitura de suas obras, principalmente por que o resultado do trabalho seria exposto além dos muros da escola, a Biblioteca Municipal de Ijuí. Frida Kahlo disse várias frases que marcaram a sua vida, de alguma maneira também, marcaram o resto da vida desses estudantes.

Os trabalhos criados pelos educandos permitiram uma construção coletiva, alguns trabalhos eram individuais, outros em grupo, outros exigiram a participação de todos os educandos, independente da turma, sem brigas, sem sobreposição de habilidades ou conhecimento, promovendo a autonomia, a escrita, o espírito crítico, a poética, a fruição e o desenvolvimento da cidadania, na valorização da vida. Para encerrar é possível afirmar que o projeto aconteceu de forma interdisciplinar em todos os sentidos, atingindo todos os objetivos e o resultado foi uma grande socialização e uma grande festa com o vernissage da exposição intitulada “TRIBUTOS A FRIDA KAHLO”, na Biblioteca Municipal de Ijuí, que contou com a participação dos educandos, com a equipe diretiva da escola, a professora de Arte e a bibliotecária Ilda, onde todas realizaram uma fala comemorativa. Após as falas os educandos tiveram a oportunidade de visitar a exposição e conhecer a Biblioteca Municipal, manuseando seus livros e saboreando um pirulito com uma frase de Frida Kahlo. Em fim, os educandos desenvolveram a autoconfiança, o reconhecimento do outro, convívio com a diferença, a interação, a comunicação, convívio em grupo, leitura e escrita, acesso a informação acumulada, criatividade, compromisso com o coletivo, com a cultura e com a saúde.

**Referências:**

Filme Frida Kalo; direção Julie Taymor, 2002

JOIA, Antônio Luís; Goettems, Arno Aloísio - Geografia: Leituras e interpretação- Volume 3/ 1 ed.- São Paulo: Leya, 2013

Júnior, Alfredo Boulos. História & Cidadania- 2. Ed.- São Paulo: FTD, 2012

----- O guarda-roupa de Frida Kahlo, aberto 50 anos após sua morte

<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2015/05/o-guarda-roupa-de-frida-kahlo-aberto-50-anos-apos-sua-morte.html> acesso 19/05/2015

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Releitura da obra de Frida Kahlo

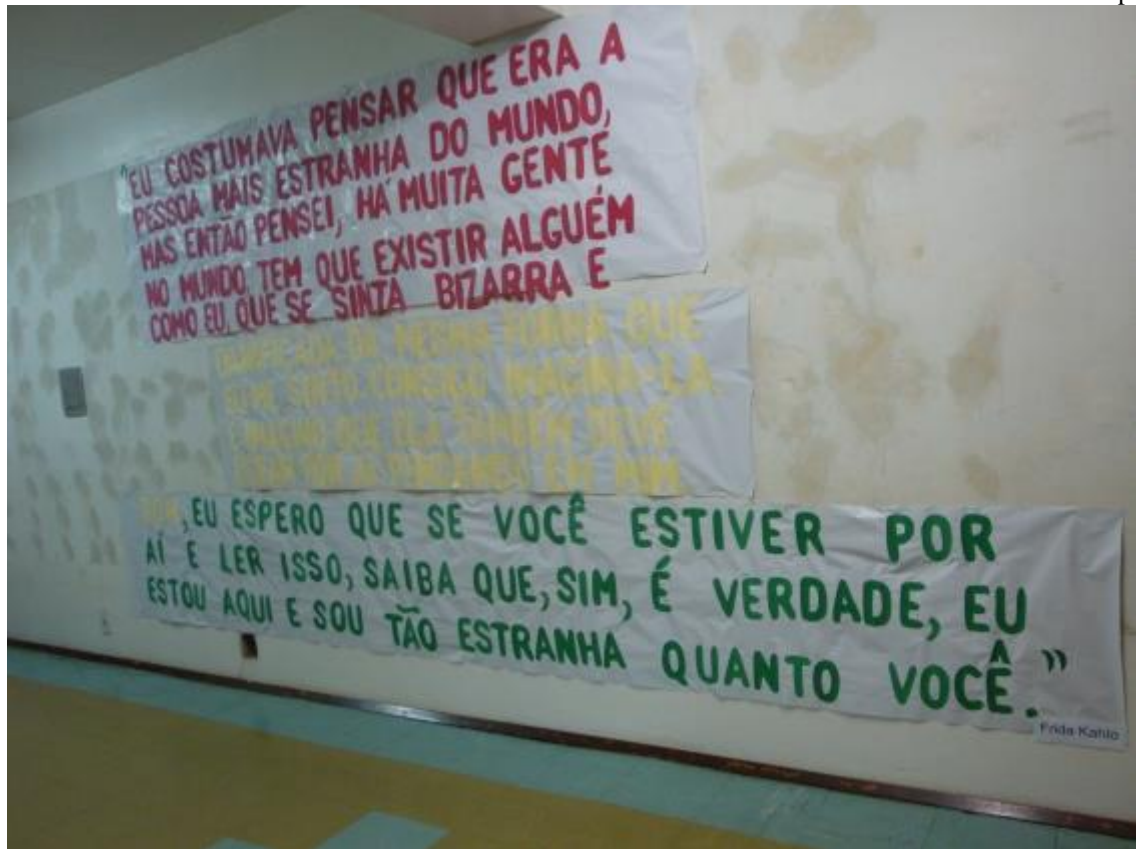


**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência



vernissage exposição:

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Painel frase de Frida Kahlo

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência



Interferência nos autorretratos de Frida Kahlo



Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Colete de Frida Kahlo

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Frases de Frida Kahlo

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Redações sobre a Poliomielite